

**O PROGRAMA PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE NA
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES****THE REGIONAL PLANNING AND CITY MANAGEMENT PROGRAM AT THE
CANDIDO MENDES UNIVERSITY IN CAMPOS DOS GOYTACAZES****EL PROGRAMA DE PLANIFICACIÓN REGIONAL Y GESTIÓN DE LA CIUDAD
DE LA UNIVERSIDAD CANDIDO MENDES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Lia Hasenclever¹
Eduardo Shimoda²
Rosélia Piquet³

RESUMO

O artigo mostra a trajetória histórica dos Programas de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes (UCAM-Campos), revela as trajetórias da Instituição de Ensino Superior à qual o Programa pertence e analisa as principais características e desafios enfrentados no período de 2001 a 2021. A metodologia é histórico-descritiva, baseada em literatura científica do ensino e das pesquisas em planejamento urbano e regional, documentos da área, plano institucional da UCAM e documentos do Programa. Os resultados mostram que o Programa tem respondido adequadamente às tendências da área não só graças à sua matriz institucional histórica de pensar o conhecimento aplicado à realidade e de forma multidisciplinar, integrando ensino, pesquisa e extensão, mas também por sua forte inserção regional. Os principais desafios são a sua internacionalização e a adequação de seu periódico aos padrões de qualidade dos periódicos científicos.

Palavras-chave: Trajetória institucional. Tendências da área PLURD. Região Norte Fluminense. Rio de Janeiro. Pós-graduação.

¹Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós Graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes-Campos. Campos dos Goytacazes. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: lia@ie.ufrj.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1384-6323>.

²Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Programa de Pós Graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes-Campos. Campos dos Goytacazes. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: shimoda@ucam-campos.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6544-687X>.

³Doutora em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós Graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes-Campos. Campos dos Goytacazes. Campos dos Goytacazes, RJ. Brasil. E-mail: ropiquer@terra.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3801-3782>.

ABSTRACT

The article describes the historical trajectory of the Master's and Doctoral Programs in Regional Planning and City Management at the Candido Mendes University (UCAM-Campos) in the municipality of Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro State, Brazil; reveals the trajectories of the higher education institution to which this program belongs; and analyzes the major characteristics and challenges addressed from 2001 to 2021. Its methodology is historical-descriptive based on the scientific literature on teaching and research in urban and regional planning, documents in the field, the institutional plan of this university, and the program documents. The results demonstrate the program has been responding properly to the trends in the area because of its historical institutional background of considering knowledge oriented to reality in a multidisciplinary way, integrating teaching, research, and extension, and for its significant regional integration. The major challenges are its internationalization and the adequacy of its journal to the quality standards of scientific journals.

Keywords: Institutional trajectory. Trends of the PLURD field. Northern Rio de Janeiro State. Rio de Janeiro. Postgraduate program.

RESUMEN

El artículo presenta la trayectoria histórica de los Programas de Maestría y Doctorado en Planificación Regional y Gestión de la Ciudad de la Universidad Candido Mendes en Campos dos Goytacazes (UCAM-Campos), Río de Janeiro; pone de manifiesto las trayectorias de la institución de enseñanza superior a la que pertenece el programa; y analiza las principales características y desafíos enfrentados desde 2001 hasta 2021. La metodología es histórico-descriptiva, basada en la literatura científica sobre la enseñanza e investigación de la planificación urbana y regional, en los documentos del área, en el proyecto institucional de la UCAM y en los documentos del programa. Los resultados muestran que el programa ha respondido adecuadamente a las tendencias del área no solo debido a su matriz institucional histórica de pensar el conocimiento a la luz de la realidad y de forma multidisciplinar e integrando la docencia, la investigación y la extensión, sino también por su fuerte inserción regional. Los principales desafíos son su internacionalización y la adaptación de su revista científica a los estándares de calidad de las revistas.

Palabras clave: Trayectoria institucional. Tendencias del área PLURD. Región Norte de Río de Janeiro. Río de Janeiro. Postgrado.

Como citar este artigo: HASENCLEVER, Lia; SHIMODA, Eduardo; PIQUET, Rosélia. O Programa Planejamento Regional e Gestão da Cidade na Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 203-219, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp.4195>.

Artigo recebido em: 23/02/2022

Artigo aprovado em: 09/08/2022

Artigo publicado em: 18/12/2023

1 INTRODUÇÃO

O perfil dos Programas da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) vem se alterando constantemente. Segundo Piquet e Ribeiro (2008), a tendência destas mudanças pode ser periodizada de acordo com as transformações econômicas e os sistemas nacionais de planejamento em cada época. As autoras propõem quatro períodos distintos. Na década de 1950 e início de 1960, o perfil dos programas era marcado pela ideia de planejamento para a mudança e busca do desenvolvimento; na década de 1970 e início da década de 1980, no planejamento tecnocrático com controle da escala nacional; nas décadas de 1980 e 1990, no predomínio da gestão e centralidade das forças de mercado. Finalmente, na década de 2000, retorna à questão do desenvolvimento e da crescente preocupação com o longo prazo, porém, segundo Brandão (2016), com maior foco nas desigualdades interpessoais do que nas desigualdades regionais.

Desta forma, permanecem ainda grandes desafios a serem enfrentados para o alcance do planejamento urbano e regional. Em que pesem as melhorias nas assimetrias interpessoais promovidas com as políticas intersetoriais do início do século XXI, os conflitos urbanos e regionais continuam latentes. Suas soluções dependem de planejamento de longo prazo e atuação ativa do Estado para mediação do interesse coletivo às expensas dos poderosos interesses privados.

O objetivo do artigo é mostrar a trajetória histórica dos Programas de Mestrado e Doutorado stricto sensu da Universidade Candido Mendes de Campos dos Goytacazes (UCAM-Campos), revelar as características da Instituição Candido Mendes (UCAM), Instituição de Ensino Superior (IES) à qual o Programa de Planejamento Regional e Gestão da Cidade pertence e analisar as principais características e desafios do Programa à luz das tendências da área. A metodologia é histórico-descritiva e se baseou em literatura científica sobre o ensino e as pesquisas em planejamento urbano e regional, documentos da área, plano institucional da UCAM e documentos do Programa.

O artigo está estruturado em quatro seções além desta Introdução. Na primeira seção, descreve-se a trajetória histórica da UCAM e a criação do Programa de Planejamento Regional e Gestão da Cidade, objeto do artigo, na UCAM-Campos. A segunda analisa as características desse Programa. A terceira seção discute os desafios da área PLURD e as contribuições do Programa. E, finalmente, nas considerações finais, são trazidos os avanços e os desafios atuais do Programa.

2 TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CARACTERÍSTICAS DA UCAM

A Instituição UCAM nasce da fundação da Sociedade Brasileira de Instrução, em 1902, entidade mantenedora de atividades escolares voltadas para inúmeras áreas de conhecimento, com o objetivo de ampliar o estudo e a pesquisa de gerações emergentes. Em 2 de junho de 1902, organiza-se a Congregação da Academia do Comércio do Rio de Janeiro, a fim de instaurar cursos metódicos que proporcionassem aos jovens conhecimentos e habilidades comerciais sólidos. Dessa forma, a Instituição impõe-se como modelo antielitista, pois passa a contribuir para a expansão das oportunidades de ensino e ascensão das camadas socialmente distantes das faculdades de Direito e Medicina ou dos estudos no exterior. Em 1919, assiste-se à fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, a primeira

escola superior de Economia do Brasil. A partir dessa data, a Instituição vai construindo seu caminho no cenário da educação superior.

Já nos anos 1960, a Faculdade dedica-se também à pesquisa, criando, em 1963, o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). É a primeira organização privada de pesquisa em Ciências Sociais no País. Na década de 1970, o IUPERJ consolida-se como instituição de ponta e, sob essa chancela acadêmica, a UCAM inicia sua trajetória de marca de excelência e pioneirismo no campo da pós-graduação.

A unidade da UCAM-Campos, denominada então Faculdade Candido Mendes (FACAM-Campos), foi implantada em 1975, buscando atender às demandas culturais, humanistas, filosóficas e sociais na Região Norte Fluminense. Primando pela qualidade do homem enquanto agente implementador de desenvolvimento, a FACAM-Campos sistematizou e projetou, nos seus cursos acadêmicos, o avanço de visões organizacionais no exercício profissional face às exigências do mercado de trabalho. Sob esta perspectiva, ofereceu, na época, os cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração, ambos autorizados pelo Decreto Presidencial nº 76.944, de 31 de dezembro de 1975. Esta iniciativa foi muito importante por alcançar uma região fora da capital do estado, antecipando-se ao movimento de interiorização das universidades públicas, que só viria a ocorrer no século XXI.

Em 1997, por decreto presidencial, datado de 24 de novembro desse ano, nasce a Universidade Candido Mendes, com sede na cidade do Rio de Janeiro e espectro de atuação abrangendo, além do município de sua sede, as cidades de Nova Friburgo e Campos dos Goytacazes.

Em 1998, alinhando-se a essa perspectiva, a UCAM, já favorecida pela autonomia de criação de cursos superiores que seu novo status lhe garantia, foi iniciado o curso de Ciência da Computação na Unidade Campos dos Goytacazes; em 2000, o de Sistemas de Informação; em 2003, adentrou a área de exatas com o início do curso de Engenharia de Produção; e, em 2006, abriu a oferta do curso de Gestão Comercial.

A narrativa da história da Universidade, contudo, não poderia ser apenas aquela referente a seus cursos de graduação. Se, na pesquisa, a UCAM já havia construído sua identidade a partir de 1970, na pós-graduação, alçou expressividade nacional quando de seu credenciamento para a oferta de programas *stricto sensu*, proporcionando vários cursos de pós-graduação, entre eles o Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão da Cidade e o Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade, ambos na Unidade Campos dos Goytacazes.

Seguindo a tradição da UCAM na importância dada à formação acadêmico-científica, para além dos quadros universitários, a Unidade Campos dos Goytacazes criou, em 2001, o mestrado profissional em Planejamento Regional e Gestão da Cidade⁴. Foi responsável por essa iniciativa a diretoria local da UCAM-Campos nas figuras de seu diretor Luis Eduardo Souza e da professora Denise Terra, que, por sua vez, contrataram a professora Rosélia Piquet — titular aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — para propor e coordenar o mestrado profissional, então criado e reconhecido após um ano de funcionamento. O objetivo do programa era prover instrumental teórico e prático no campo do conhecimento do planejamento

⁴ Criado em janeiro de 2001. Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019.

urbano e regional a partir de estudos e pesquisas em temas relevantes para a Região Norte Fluminense, então bastante impactada pelos efeitos econômicos e sociais da indústria petrolífera e, posteriormente, pelo Complexo Portuário do Açú. Havia também demandas sociais de educação, habitação, patrimônio histórico, saúde e outras que exigiam estudos, análises e propostas de políticas públicas.

A iniciativa foi reforçada por dois antecedentes: o documento de 1995 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que afirmava a necessidade de assegurar a formação de pessoal de alta qualificação exigida nas áreas profissionais nos institutos e nos laboratórios industriais⁵, e a necessidade de quadros para a gestão municipal, que ganhou protagonismo com a Constituição de 1988.

Se, em seus primórdios, os mestrados da área de PLURD já poderiam ser vistos como cursos predominantemente voltados à prática profissional, e não à reprodução da estrutura acadêmica, nos anos 2000 essa direção se afirma mais ainda. Sem dúvida, o planejamento urbano e regional não se constitui em campo de conhecimento específico, mas sim em área de aplicação de conhecimento. O enfrentamento teórico e político das questões dos anos 2000 requeria avançar em pesquisas que buscassem identificar a lógica de funcionamento dos vários circuitos de valorização do capital, presentes no território nacional, e seus vínculos com as condições de vida da população.

Em lugar de optar pelo tradicional mestrado, hoje denominado “acadêmico” — que tem como objetivo principal expor o mestrando à literatura científica da área, treiná-lo em atividades de pesquisa buscando qualificá-lo para o magistério superior —, escolhe propor um mestrado profissional para, assim, viabilizar a atuação da Universidade de forma proativa usando os seus conhecimentos para identificar áreas, problemas e impasses da região em que se localizava. É importante frisar que as duas modalidades de curso — o mestrado acadêmico e o profissional — estão sujeitas à mesma legislação, que rege a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos pela Capes, devendo apresentar padrões de qualidade equivalentes e assegurar formação de igual nível e qualidade⁶.

Com a criação do mestrado profissional, mais uma vez, a UCAM-Campos inova no campo acadêmico e, de modo pioneiro, implanta o primeiro mestrado profissional da área PLURD, contribuindo para a atuação da Universidade para além da formação de quadros acadêmicos, objetivo, como visto, já previsto pela Capes, mas que, com a evolução do modo de produzir conhecimento cada vez mais focado em solução de problemas, desde os anos 1990, (GIBBONS et al., 1994; ETZKOVITZ; LEYDESDORFF, 2000), tem sido uma prática constante não só nos mestrados profissionais como também nos acadêmicos.

O Programa foi estabelecido fora do eixo urbano metropolitano, onde estão localizados os programas mais antigos da área, mais especificamente na Região Norte Fluminense que, desde o final dos anos 1970, vem sofrendo enormes mudanças em suas atividades econômicas e conseqüentes transformações urbanas sem nenhum planejamento. Essa característica especial

⁵ Resolução n° 1/95 do Conselho Superior da Capes, com base no documento “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação”, *stricto sensu*, em nível de mestrado.

⁶ Portaria Capes n. 080, de 16 de dezembro de 1998, que dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais, e publicada no D.O. de 11/01/99, seção 1, pag. 14.

é também a da grande maioria dos cursos da área PLURD criados após o ano 2000 e que estão localizados nas porções mais interioranas do País.

Nesse sentido, o Programa contribuiu e vem contribuindo para o preenchimento de um vazio de conhecimento na área de planejamento regional em região tão afetada por mudanças econômicas, sociais e políticas, como visto, desde o final da década de 1970. Da mesma forma, estabeleceu conexões com outros programas já existentes em outras áreas da Capes e na própria área, fomentando relações institucionais entre os programas e os pesquisadores, de modo solidário e complementar no avanço das atividades técnico-científicas. Neste sentido, destaca-se, a partir de 2003, a publicação do periódico Boletim Petróleo, Royalties e Região, criado pela Unidade Campos dos Goytacazes por iniciativa dos professores Rodrigo Serra e Denise Terra, com o objetivo de estreitar as relações com a população local veiculando informações relevantes para o planejamento regional. A publicação contou de imediato com relevante repercussão na comunidade acadêmica e na mídia devido ao interesse que a exploração do petróleo na Região Norte Fluminense despertou e ainda tem despertado. Até agosto de 2021, o periódico tinha 69 números com mais de 250 textos (entre análises, entrevistas, editoriais, artigos e pesquisas) publicados.

Com o mesmo propósito de prestar informações relevantes à comunidade, os mesmos professores acima citados propuseram a criação, em 2007, de um banco de dados interativo, denominado Info Royalties, que facilitasse a consulta acerca dos royalties e participações especiais arrecadados pelos municípios brasileiros com a exploração do petróleo. Esse banco de dados e a sua ferramenta interativa têm sido bastante apreciados por pesquisadores, estudiosos, jornalistas, gestores públicos e sociedade em geral. A base tem mais de 15 mil acessos, sendo que quase 10 mil são usuários diferentes. A base já foi acessada nos cinco continentes, em 94 países e em mais de 700 cidades diferentes. No Brasil, já ocorreram acessos nas 25 unidades da Federação, exceto Acre e Amapá. Nos Estados Unidos, foram registrados acessos em 32 dos 50 estados que constituem o país. A base já foi citada diversas vezes na Câmara de Deputados e no Senado Nacional, além de ser comentada nas várias formas de mídia existentes, incluindo uma citação, em 2012, no Wall Street Journal. Um transbordamento dessa contribuição do Programa fez sentir-se com a aprovação de um ex-professor do Programa, Rodrigo Serra, em concurso público para o corpo técnico da Agência Nacional do Petróleo.

Além de sua concentração mais intensa nos programas de pós-graduação, a pesquisa acadêmica e aplicada é também desenvolvida no Centro de Pesquisas Candido Mendes (Cepecam), que, há mais de 20 anos, aprofunda o conhecimento de temas relevantes sobre a região, fato que destaca a expressiva valorização dada às pesquisas acadêmicas e ao desenvolvimento tecnológico na UCAM-Campos.

Em 2016, após 15 anos de estudos e pesquisas no programa de mestrado profissional, foi criado o doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade⁷. Seu principal objetivo foi consolidar os estudos e as pesquisas acumuladas no desenvolvimento do Programa e nas publicações decorrentes e ampliar o escopo do curso. Para tanto, contou-se com a participação do professor Eduardo Shimoda, que se torna, então, coordenador adjunto do Programa, e de outros professores das áreas de ciência da computação e de engenharia. Desta forma, foi possível a oferta de disciplinas e estudos com maior peso quantitativo, relacionados a estatística descritiva e inferencial, análise multicritério e de simulação computacional aplicadas aos

⁷ Criado em 01/03/2016. Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019.

sistemas de decisão, sem deixar de priorizar o desenvolvimento da pesquisa relevante com aplicação pragmática na solução das demandas e dos problemas sociais, científicos e profissionais.

Em 2021, por decisão da coordenação do Programa, agora sob a coordenação da professora associada aposentada da UFRJ, Lia Hasenclever, foi realizada a transformação do mestrado profissional em mestrado acadêmico. Essa mudança foi solicitada para atender a uma melhor alocação dos professores vinculados ao Programa e, por outro lado, facilitar a tramitação dos estudantes em relação à numerosa oferta de disciplinas entre os dois níveis de cursos, da mesma forma que atender a uma recomendação da Capes.

Entretanto, a tradição histórica da UCAM e o compromisso de produção relevante de conhecimento científico e tecnológico dos Programas de Pós-graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade — de forma positiva à realidade social, publicização e externalização do conhecimento produzido na forma de publicações especializadas, congressos, seminários e outros eventos — e a valorização intelectual e, quando possível, a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos para transformar a realidade social e econômica vinculada continuam a ser os principais objetivos do Programa.

Em resumo, no decorrer de sua história, a UCAM-Campos tem se preocupado com a pesquisa científica pura e aplicada no âmbito das ciências humanas e sociais aplicadas, em uma perspectiva tecnológica e humanística. Além disso, há forte articulação com a graduação por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, da promoção da iniciação científica e da atuação de professores dos referidos Programas nos cursos de graduação.

3 CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA PLANEJAMENTO REGIONAL E GESTÃO DA CIDADE

Nesta seção, subdividida em quatro subseções, serão apresentadas as principais características do Programa de Pós-graduação Planejamento Regional e Gestão da Cidade, um dos 49 programas da área PLURD em 2019 e um dos 20 programas da área que possuem cursos de mestrado e doutorado. Grande parte dos programas da área possui nota 4 (37%) e um deles é o Programa objeto deste artigo (PORTO; THEIS, 2016; ULTRAMARI, SILVA, RODRIGUES, 2019).

De maneira geral, observa-se que as principais características disciplinares do Programa acompanham a tendência multidisciplinar da área, mas apresentam algumas singularidades de objetivos que caracterizam uma interdisciplinaridade definida a partir de suas principais temáticas (RIBEIRO, 2002), refletidas nas disciplinas eletivas e nas linhas de pesquisa. As linhas de pesquisa são coerentes também com a área de concentração. Destaca-se, ainda, a forte característica regional do Programa em seus estudos e pesquisas. Nota-se, nessas peculiaridades do Programa, como ficará mais claro a seguir, o peso da tradição da IES à que o Programa pertence, de forte vinculação com as realidades nas quais se localizou ao longo de sua trajetória histórica.

3.1 COMPOSIÇÃO DISCIPLINAR

A composição disciplinar do curso é fortemente multidisciplinar — envolvendo disciplinas tais como economia, sociologia, ciência política e metodologia científica — como fica claro na descrição das exigências para os cursos de mestrado e doutorado a seguir.

Para sua integralização, o curso de mestrado exige que o mestrando cumpra 24 créditos (1 crédito equivale a 15 horas, totalizando 360 horas) ou 12 disciplinas em regime bimestral (cada disciplina corresponde a 2 créditos), sendo que 6 são obrigatórias (Economia e Território no Brasil; Estado e Políticas Públicas; Planejamento Regional; Gestão da Cidade; Seminário de Pesquisa; Técnicas de Pesquisa). A disciplina de Seminário de pesquisa é obrigatória, conta carga horária, mas não tem nota (o resultado é aprovado ou reprovado). O curso de doutorado exige que, para sua integralização, o doutorando cumpra 36 créditos (1 crédito equivale a 15 horas, totalizando 540 horas) ou 18 disciplinas em regime bimestral (cada disciplina corresponde a 2 créditos), sendo que 5 são obrigatórias (Economia e Território no Brasil; Estado e Políticas Públicas; Planejamento Regional; Gestão da Cidade; Metodologia Científica). Há a possibilidade de o doutorando aproveitar até 12 créditos (6 disciplinas) do mestrado, de tal forma que ele fará, no mínimo, 24 créditos (12 disciplinas ou 360 horas) no transcorrer do curso.

Além disso, o Programa oferece disciplinas quantitativas instrumentais para o processo de tomada de decisão e aprofundamento do conhecimento sobre temas regionais. As seguintes disciplinas eletivas podem ser cursadas por mestrandos e doutorandos na medida da necessidade de complementar suas cargas horárias, como anteriormente especificado: Direito da Cidade I; Direito da Cidade II; Federalismo e Poder Local; Economia Industrial e Empresarial; Trabalho e Emprego no Brasil; Gestão da Inovação Tecnológica; Educação e Desenvolvimento; Indicadores de Qualidade da Educação; Indicadores Econômicos e Sociais; Qualidade em Serviços; Bioética; Saúde Baseada em Evidências; Epidemiologia; Estatística Aplicada ao Planejamento I; Estatística Aplicada ao Planejamento II; Inteligência Computacional; Programação Matemática; Tópicos Especiais em Sistema de Suporte à Decisão; Introdução ao Geoprocessamento; Desenvolvimento e Sustentabilidade; Petróleo e Desenvolvimento; Tópicos Especiais em Portos e Região. As disciplinas eletivas aprofundam temas de interesse específico dos alunos nas áreas de planejamento regional e urbano e lhes fornecem instrumentos de métodos e técnicas para análise dos problemas selecionados.

3.2 LINHAS DE PESQUISA

O Programa possui quatro linhas de pesquisa: Direito da Cidade, Planejamento e Desenvolvimento Regional, Gestão da Cidade e Instrumentos de Políticas Públicas. A linha de pesquisa Direito da Cidade se destina a qualificar o profissional do direito para os desafios da atuação jurídica no âmbito das cidades, aí compreendido tanto o advogado quanto o gestor, público ou privado, e todo aquele que procura se capacitar para solucionar problemas urbanos, seja como protagonista de políticas públicas, seja como destinatário delas. Para tanto, serão apresentados os principais textos legais que embasam a formação da disciplina, os institutos jurídicos que a alicerçam, especificadas as particularidades jurídicas dos instrumentos legais urbanísticos postos à disposição do cidadão para a regulação e o uso do espaço urbano tal qual concebido, de forma original, a partir da Constituição de 1988. Tudo isso tendo em vista uma percepção crítica do tema. Os temas pesquisados podem ser conflitos urbanos, com foco em

questões locais específicas, a fim de compreender os seus aspectos jurídicos e buscar formas de solução de seus conflitos visando o desenvolvimento regional e a preservação da qualidade de vida. Os temas de interesse específico na Região Norte Fluminense incluem, entre outros, a atividade portuária, a exploração de petróleo, os resíduos sólidos e o saneamento, a atividade agrícola e suas relações com a região.

A linha de pesquisa Planejamento e Desenvolvimento Regional aborda as questões do desenvolvimento econômico e social e de suas interfaces com o desenvolvimento regional. São incentivadas pesquisas sobre: (i) os impactos regionais da extração e produção de petróleo e gás e sua importância nas mudanças da estrutura e hierarquia regional de cidades; (ii) as migrações intrarregionais e o movimento pendular entre residentes de municípios da região e regiões limítrofes; (iii) as mudanças no mercado de trabalho regional; (iv) os interesses e conflitos envolvidos nas disputas dos recursos e dos projetos de desenvolvimento locais/regionais; (v) o planejamento e as políticas públicas territoriais de escalas micro e mesorregionais.

A linha de pesquisa em Gestão da Cidade desdobra-se em dois campos de interesse: o das políticas públicas e o da gestão. No campo das políticas públicas, são agrupadas pesquisas direcionadas para questões do desenvolvimento local, englobando estudos sobre políticas e programas habitacionais, políticas públicas para as áreas de saúde, educação e geração de emprego e renda, incluindo ainda temas relacionados ao desenvolvimento sustentado. No campo da gestão ou administração urbana, são agrupadas pesquisas em torno do tema das práticas gerenciais urbanas afeitas à administração local, ao controle das atividades urbanas e do uso do solo e à gestão dos serviços públicos e da infraestrutura. Incluem-se aqui os estudos sobre questões relacionadas com a administração da cidade em suas diferentes formas, desde a administração pública tradicional à administração concessionada e à consorciada, ou seja, que visem aprofundar análises sobre práticas inovadoras de gestão local; formas de colaboração entre os setores público e privado; fontes alternativas de receitas; instrumentos urbanísticos e de gestão do espaço local; sistemas de informação para o planejamento e gestão; “impostos verdes” e royalties.

A linha de pesquisa Instrumentos de Políticas Públicas tem como objetivo a aplicação de métodos e técnicas para a resolução de problemas regionais e das cidades. Entre as ferramentas a serem aplicadas às políticas públicas e ao planejamento, podem ser citadas as relacionadas à estatística (descritiva e inferencial), ao auxílio multicritério à decisão e à simulação computacional. O escopo desta linha abrange desde o diagnóstico de problemas locais e regionais à avaliação e simulação de impactos das alternativas de solução para esses problemas. Também poderão ser realizados ensaios e estudos que visem à melhoria da competitividade das empresas da região no cenário nacional e internacional, sempre atentando aos benefícios sociais e de sustentabilidade, que devem ser priorizados.

3.3 FOCOS DOS ESTUDOS E PESQUISAS

Nesta subseção, é apresentado um resumo dos projetos e estudos concluídos entre 2010 e 2021. O Quadro 1 mostra as 16 pesquisas de teses de doutorado segundo as linhas de pesquisa atuais do Programa. O curso de doutorado iniciou-se em 2015, e a primeira tese foi defendida em 2019.

A maior parte dos projetos de tese se debruça sobre a cidade de Campos dos Goytacazes e sobre a análise de aspectos de seu desenvolvimento regional e urbano. O mesmo ocorre para a linha de pesquisa Políticas Públicas e Instrumentos de Decisão e Gestão. Os problemas da cidade enfocados são bastante variados, desde aspectos relacionados a educação e seus efeitos no desenvolvimento regional, direito à cidade, sustentabilidade ambiental, orçamento participativo e saúde.

Quadro 1 – Teses concluídas por linhas de pesquisa, 2019-2021

<p>Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional Relação entre crescimento econômico e desenvolvimento humano: uma análise dos municípios do estado do Rio de Janeiro Desenvolvimento regional, comunicação e linguagem matemática: conexões em pauta Educação e efeito-vizinhança: uma análise a partir dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia O Instituto Federal Fluminense no desenvolvimento da Região Norte do estado do Rio de Janeiro: o que pensam agentes estabelecidos no território Efeitos das inovações sobre o emprego no Brasil, 2008 a 2017 Espaço urbano e religião em Campos dos Goytacazes: um estudo de caso sobre a presença do pentecostalismo na comunidade Matadouro A política de conteúdo local no Brasil: as fases de seu percurso O complexo portuário do Açú e suas relações industriais e comerciais em municípios selecionados do Norte Fluminense Pós-ocupação na perspectiva do jovem morador das "casinhas" dos conjuntos habitacionais do Programa Morar Feliz em Campos dos Goytacazes/RJ: uma análise à luz do direito à cidade Trajetória de vida de jovens de famílias tradicionais da pesca artesanal no município de São João da Barra mediante as oportunidades de trabalho e educação na região</p> <p>Políticas Públicas e Instrumentos de Decisão e Gestão Arranjos de provisão de medicamentos básicos e essenciais: análise do Programa Farmácia Popular do Brasil Neoplasias cutâneas em hospital de referência em Campos dos Goytacazes: integração dos registros e sua interface com a política em saúde A proficiência de matemática no 5º ano do ensino fundamental na rede municipal de Campos dos Goytacazes – RJ A proficiência em língua portuguesa no 5º ano do ensino fundamental na rede municipal de Campos dos Goytacazes – RJ Sustentabilidade ambiental nas entregas de produtos do e-commerce b2c e seus efeitos na logística urbana: perspectivas a partir de consumidores Participação e democracia local: uma análise da implementação do orçamento participativo na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ</p>

Fonte: Elaboração própria.

Uma pequena minoria dos projetos de tese se debruça sobre questões mais amplas do território brasileiro, como é o caso dos estudos sobre a linguagem matemática e suas conexões com o desenvolvimento e do estudo sobre o efeito das inovações sobre o emprego. O mesmo ocorre em relação às políticas públicas, como se vê no estudo sobre o Programa Farmácia Popular, um programa de âmbito federal.

O Quadro 2 ilustra as dissertações defendidas, no período de 2010 a 2021, por linhas de pesquisa, objetos e assuntos abordados. Ao todo, são 111 dissertações em 12 anos de curso, uma média de mais de nove dissertações por ano.

Quadro 2 – Número de dissertações por linhas de pesquisa, objetos e problemas abordados, 2010-2021

Linha de pesquisa (n.º de dissertações)	Objetos (n.º de dissertações)	Problemas abordados
Políticas Públicas (41)	Políticas de Educação (20), Saúde (14), outras (4), Patrimônio e Cultura (3)	Análise de programas de políticas específicos em educação, saúde, patrimônio e cultura; educação ou saúde e trabalho; participação local nas políticas de educação e saúde; efeitos do IFF no desenvolvimento; formação profissional e técnica; qualidade educacional; acesso à saúde
Gestão da Cidade (40)	Campos dos Goytacazes (17), Itaperuna (6), Macaé (4), Outros (13)	Infraestrutura urbana; impactos urbanos dos investimentos em petróleo e portos na região; função social da propriedade e ocupação do solo; política de habitação e favelas; dinâmica imobiliária
Planejamento e Desenvolvimento Regional (30)	Objetos variados	Gestão territorial, redes globais e fragmentação; reestruturação produtiva e portuária; desenvolvimento regional e consórcios, federalismo fiscal e distribuição de receitas petrolíferas; trabalho e emprego; novos modelos de gestão pública; impactos do IFF no desenvolvimento regional

Fonte: Elaboração própria.

A primeira linha de pesquisa é a de Políticas Públicas. Nessa linha, destacam-se como objetos de análise as políticas de educação e saúde. O Quadro 2 traz também os problemas mais abordados. O segundo maior número de dissertações pertence à linha de pesquisa Gestão de Cidades. O principal objeto dos estudos é a cidade de Campos dos Goytacazes, o que mostra a forte inserção local do Programa. O olhar se estende para outros municípios da Região Norte (São João da Barra e Macaé) e da Região Noroeste. O crescimento desordenado e não planejado das cidades, característica de todas as cidades brasileiras, mas que, na Região, foram exacerbados pela rápida expansão urbana resultante dos investimentos nas atividades petrolíferas e portuárias, resume os principais assuntos abordados.

A terceira linha de pesquisa mais densa é a de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Nesta linha, são estudados objetos variados de pesquisa que, neste caso, podem ser resumidos pelos problemas também decorrentes dos efeitos das reestruturações produtivas e portuárias em perspectiva com outras questões afetas ao desenvolvimento regional e integração com as escalas nacional e internacional.

3.4 CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Com visto na seção anterior, o Programa foi estabelecido na Região Norte Fluminense, ou seja, fora do eixo urbano metropolitano do Rio de Janeiro, onde se localizava um dos mais antigos programas da área, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, que tratava de problemas na escala nacional. Desta forma, foi possível uma maior aproximação com as diferentes realidades regionais do Norte Fluminense, como fica claro nos objetivos do curso e nos seus focos nos projetos dos discentes.

As pesquisas de tese e dissertação são, como visto na seção anterior, muito mais relacionadas com a resolução de problemas locais e regionais do que com questões nacionais.

Os problemas focam aspectos das características regionais e das recentes transformações com que a região vem se defrontando, com os grandes investimentos das áreas petrolífera e portuária. Os estudos mostram que a região, por um lado, se beneficia desses investimentos, mas, por outro, pela ausência de planejamento urbano e regional, cria novos problemas de infraestrutura, urbanização, educação, saúde, ambientais e, principalmente, de exclusão social dos habitantes locais, despreparados para aproveitar as novas oportunidades de emprego geradas pelos grandes investimentos. Da mesma forma, permitiram que o Programa estabelecesse conexões com a sociedade local e com outros programas já existentes na região em outras áreas da Capes, como é o caso das pós-graduações da Universidade Estadual do Norte Fluminense e, mais recentemente, com os IFFs e a pós-graduação da Universidade Federal Fluminense, fomentando relações entre instituições, programas e pesquisadores, de modo solidário e complementar no avanço das atividades científicas e acadêmicas.

Outra característica regional enfatizada pelas dissertações tem sido a abundante arrecadação de royalties e participações especiais e o seu declínio, bem como a ausência de projetos dos municípios beneficiários para seu uso na melhoria de suas arrecadações próprias, na realização de investimentos para diversificar a economia e na ampliação do bem-estar da população.

4 DESAFIOS NA ÁREA PLURD E CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA

A área PLURD como área aplicada que é tem como o seu maior desafio acompanhar as transformações econômicas, sociais e políticas em constante mutação nas sociedades capitalistas, particularmente a partir do final dos anos 1970, em que as transformações tecnocômicas têm sido cada vez mais intensas. Segundo Piquet (2004) e Piquet et al. (2005), a criação dos mestrados profissionais representou um desafio para a área no sentido de estar em pé de igualdade com os mestrados acadêmicos. Esse desafio foi abraçado pelo Programa da UCAM-Campos, em 2001, que, como visto, foi a primeira universidade a criar um mestrado profissional na área. Apesar de ambos os mestrados buscarem expor o mestrando à literatura científica da área e treiná-lo em atividades de pesquisa, a diferença é que os mestrados acadêmicos formam pesquisadores para a academia, e os mestrados profissionais, para a solução de problemas existentes no campo social e profissional.

Outro grande desafio da área observado por Piquet e Ribeiro (2008) foi o enfraquecimento do Estado-nação no Brasil, que fez com que o planejamento na escala nacional caísse em descrédito e os currículos dos Programas foram direcionados para estudos urbanos e regionais, em que o regional perde posição e as questões intraurbanas ganham proeminência, inclusive pela relevância dos processos de organização social e política que permitiram o reconhecimento de direitos urbanos na Constituição Federal de 1988 e o protagonismo das instâncias subnacionais. Segundo as autoras, um sintoma da crise do planejamento territorial é que “[...] no período de quase 20 anos (entre 1975 e 1993), nenhum novo curso tenha sido implementado na área” (PIQUET; RIBEIRO, p. 57, 2008).

A partir da década de 1990, dois grandes novos desafios estavam postos para a área: como pensar o Estado-nação de forma descentralizada coordenando as várias novas instâncias de poder municipal criadas com a Constituição de 1988 e, ao mesmo tempo, lidar com as transformações de crescente urbanização brasileira, com o crescimento das cidades médias,

aparecimento de novas metrópoles e novas regionalizações. Esses desafios colocavam em xeque a antiga forma de planejar: ao invés do comando, a busca do consenso; ao invés de um plano regional que abrangesse os urbanos, o urbano abrangendo o regional.

O Programa enfrentou esse desafio voltando-se, inicialmente, para o desenvolvimento de estudos urbanos e regionais, sem propor novas formas de planejamento, e, a seguir, buscou analisar os novos instrumentos de gestão da cidade e as estratégias de desenvolvimento regional (ou a sua ausência) frente aos investimentos das atividades petrolíferas e portuárias localizadas no Norte Fluminense. Um desafio ainda presente para o Programa, neste sentido, é avançar na criação de novos instrumentos de decisão e ação que permitam, além dos diagnósticos realizados nos estudos urbanos e regionais, ações mais propositivas para a solução dos problemas e alternativas inovativas para o planejamento urbano e regional.

Randolph (2013) retoma o debate iniciado por Ribeiro (2002) de busca de uma nova Agenda para o Planejamento Urbano e Regional e reforça o ponto acima ao mostrar que os novos cursos aprovados na área PLURD, de 2003 para 2013, são “[...] programas que (i) se encontram, em sua maioria, fora dos principais centros urbanos do país e (ii) estão voltados para a temática do desenvolvimento regional e da gestão territorial” (RANDOLPH, p. 11, 2013).

Essa nova Agenda pode ser resumida em como construir um “futuro socialmente mais justo e territorialmente menos desigual” (PIQUET; RIBEIRO, 2008, p. 58) frente à perplexidade da área de que a redução das disparidades interpessoais, obtidas a partir de 2003, foi incapaz de reduzir os conflitos urbanos e as disparidades regionais brasileiras. O fundamento dessa nova Agenda deve ser, ainda, a abordagem interdisciplinar do planejamento urbano e regional, cuja interdisciplinaridade deve ser definida a partir das temáticas de cada curso, de forma a construir uma unidade na diversidade. Devem-se retomar, portanto, os objetivos esquecidos da busca de um desenvolvimento menos desigual com ativa participação do Estado em problemas estruturais, como a posse da terra, a falta de infraestrutura urbana de saúde, educação e tecnologia, e os sinais adequados para o desenvolvimento de atividades econômicas que valorizem, e não somente depredem as riquezas naturais brasileiras.

Acredita-se que o Programa, que se encontra fora de um dos principais centros urbanos do País e cujos estudos e pesquisas estão nucleados em torno de temáticas definidas de acordo com as principais problemáticas locais, esteja caminhando na direção propugnada pela área. Entretanto, apesar de estar contribuindo para o avanço dos diagnósticos dos problemas locais, ainda peca pela proposição de alternativas de planejamento urbano e regional, não se diferenciando dos desafios dos demais programas da área. São ainda escassos os estudos do desenvolvimento local que buscam analisar integradamente as demais escalas nacionais e internacionais do desenvolvimento capitalista, e ao se limitar a enfatizar os problemas locais, pecam por propor alternativas para um melhor planejamento urbano e regional que leve em conta os limites do local para o desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: AVANÇOS E DESAFIOS DO PROGRAMA

As características do Programa e como ele tem respondido aos desafios da área PLURD mostraram que o Programa é muito promissor. Para qualificar melhor essa afirmativa, são

apresentados diferentes indicadores e dimensões qualitativas do Programa seguidos de seus desafios a título de considerações finais.

Em primeiro lugar, verificou-se, no quadriênio 2017-2020, substancial melhoria na produção associada a discentes e egressos. Principalmente no doutorado, todos os alunos (exceto os que estão iniciando o curso) publicaram, ao menos, um artigo em periódico como primeiro autor e, com o orientador, como coautor, sendo que muitos alunos publicaram uma quantidade bem maior. O Programa fez uma análise exploratória preliminar a respeito das suas produções qualificadas em periódicos, com base na lista extraoficial do Qualis usada na avaliação de meio-termo, já com metodologia baseada na área-mãe e no Qualis, referência para tentar ter uma visão global de seu desempenho. A quantidade de artigos publicados, de acordo com o estrato das revistas, foi de: 7 artigos em A1; 3 artigos em A2; 5 artigos em A; 11 artigos em A4; 12 artigos em B1; 24 artigos em B2; 17 artigos em B3; 5 artigos em B4. Além disso, foram publicados 13 artigos em revistas C ou sem qualificação.

Importante mencionar também o lançamento do livro, organizado pela professora Rosélia Piquet, Norte fluminense: uma região petrodependente, em novembro de 2021, que traz vários ângulos analíticos sobre os efeitos dos complexos petrolífero e portuário no desenvolvimento econômico, social e espacial da região. O Programa dispõe, hoje, de 205 dissertações e 16 teses de doutorado defendidas. Seu papel na formação de professores vinculados ao IFF de Campos foi marcante, como também tem sido na qualificação doutoral de profissionais da saúde da região com especialização em medicina baseada em evidências em seus processos de decisão.

Em segundo lugar, as características de seu corpo docente: multidisciplinar e bastante jovem. A multidisciplinaridade é um requisito da área PLURD já que distintas dimensões entram nas análises realizadas a partir de uma visão espacial do território (economia, sociologia, ciência política, direito) e de instrumentos de decisão relevantes para as políticas públicas (estatística, pesquisa operacional, georreferenciamento, sistemas de suporte à decisão, inteligência computacional). A idade média do corpo docente é de 48 anos, aproximadamente.

Desde 2020, os esforços realizados para aumentar o número de alunos têm surtido bons resultados. As médias de alunos ingressantes, considerando os anos de 2018 e 2019, foram de 10 mestrados e 3,5 doutorandos. Em 2020 e 2021, as médias passaram para 15 mestrados e 8 doutorandos. Parte destes resultados decorrem da criação da linha de pesquisa em Direito da Cidade, criada recentemente para atender à demanda crescente do público-alvo da graduação de direito da própria Instituição, mas também à crescente demanda do campo de planejamento urbano no reconhecimento de direitos da cidade nos aspectos territoriais (caráter social da propriedade, estatuto da cidade) e ambientais (resíduos sólidos e saneamento).

De forma geral, o programa é bem avaliado pelos pós-graduando e tem proporcionado impactos positivos em suas carreiras. Em agosto de 2019, foi realizada uma pesquisa com egressos, em que as médias de satisfação para os itens “Influência do mestrado na sua vida profissional”; “Aplicação da dissertação na sua vida profissional”; “Relevância do conteúdo do mestrado na carreira”; “Objetividade da matriz curricular do mestrado” e “Qualidade do corpo docente” variaram entre 8,4 e 9,1, numa escala de 0 a 10. Quanto ao impacto do curso na empregabilidade e mobilidade do egresso no mercado de trabalho, verificou-se que a melhoria salarial, em função da titulação, beneficiou 79% dos egressos e que 42% obtiveram promoção para novas funções na instituição de ensino em que já atuavam.

O Programa desenvolve três programas de extensão com enorme impacto na comunidade. Os dois primeiros referem-se à criação de um software MobiCampos de mobilidade urbana, de acesso, em tempo real, à localização de ônibus e vans que atendem ao município (até o final de 2020, haviam sido identificados em torno de 100 mil downloads) e à criação de indicadores que subsidiam as decisões da prefeitura de Campos quanto à gestão de crise da covid-19. Ambos os Programas de extensão foram criados por demanda da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. O terceiro, já referido anteriormente, diz respeito ao aperfeiçoamento dos aspectos interativos do banco de dados do Info Royalties de modo a atender melhor à demanda de seus usuários.

Como já informado, o periódico Boletim Petróleo, Royalties e Região tem sido um canal importante de publicização dos conhecimentos produzidos no Programa. O periódico está passando por uma série de remodelações para melhorar sua indexação e atender aos requisitos de qualidade da Capes. Este tem sido um dos grandes desafios devido ao enorme grau de exigência desses indicadores.

Outro aspecto relevante de interação com as demais universidades locais (Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual do Norte Fluminense), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Faculdade de Medicina de Campos e Observatório de Macaé, bem como com o mestrado em Sociologia Política da UCAM-RJ tem sido o Seminário de Integração Regional. Em 2021, foi celebrado o seu XIX Encontro com o tema “Desafios estruturais do desenvolvimento urbano e regional acentuados pela pandemia da covid-19”.

Um dos desafios do Programa é nuclear transversalmente os pesquisadores (docentes e discentes) em torno de projetos conjuntos. Um primeiro esforço foi feito pelo projeto “Os limites e as contradições da política de Arranjos Produtivos Locais: estudo de caso da Região Norte Fluminense”. Concorreu-se ao Edital Universal CNPq 2018 e obteve-se apoio financeiro por três anos (2019-2021). O resultado final será publicado em livro com o título Região Norte Fluminense: o desenvolvimento em debate a ser lançado em março de 2022.

Outro desafio é o grande número de orientações a serem realizadas nos próximos quatro anos — cerca de 30 alunos de mestrado e 16 alunos de doutorado — e a necessidade de fortalecimento da institucionalização dessas orientações em torno das linhas de pesquisa e projetos do programa por meio da captação de recursos em editais dos órgãos de fomento estaduais e federais.

O desafio da internacionalização terá de ser enfrentado por todo o corpo docente e discente. Um primeiro esforço foi realizado em 2018 com a vinda do professor visitante estrangeiro Yves Fauré, pesquisador emérito do Institut de Recherche pour le Développement IRD (França), Instituto com vasta experiência em estudos de desenvolvimento realizados na África e na América Latina, inclusive no Brasil, nos estados do Ceará e no Rio de Janeiro. Sua contribuição à equipe local acrescentou uma visão crítica externa ao desenvolvimento do Programa e enriqueceu o desenvolvimento dos projetos de tese então em gestação. Mas ainda faltam muitas outras interações de intercâmbio de alunos, coorientação de teses e busca de financiamentos, entre outras ações. Além disso, entre as medidas de internacionalização implementadas no quadriênio, pode ser citado o incentivo a publicações em inglês que, como visto, permitiu a produção de 27 artigos em periódicos, boa parte em revistas do exterior.

Finalmente, o empreendimento do chamado Complexo Industrial e Portuário do Açú implantado no município de São João da Barra (localizado a 30 km de Campos dos Goytacazes) e que entrou em operação em 2013/2014 se coloca não só como um grande campo de estudo, mas também como um dos maiores desafios ao Programa posto tratar-se do mais importante empreendimento do País quanto à movimentação de commodities, notadamente de exportação de óleo cru e minério de ferro. Todo empreendimento de grande porte, como os do complexo petrolífero e o portuário, tem grande potencial para decompor e compor regiões, projetando, sobre os espaços regionais, interesses nacionais e quase sempre globais. Pequenas e médias municipalidades e os próprios governos estaduais têm limitada capacidade de barganha, pois são parceiros de pequena monta frente aos grupos empresariais que manejam esses grandes investimentos.

Neste cenário, o planejamento regional e o Programa terão um papel de grande monta subsidiando os administradores locais com a apresentação de propostas de políticas públicas consorciadas, visando internalizar emprego e renda ao nível regional e analisando os descaminhos da história recente da pobre/rica Região Norte Fluminense e as suas novas centralidades em detrimento de Campos dos Goytacazes. Novas centralidades, referentes às cidades de Macaé e São João da Barra, a primeira em função dos investimentos em um parque termoelétrico, de energia fotovoltaica e recuperação dos campos maduros de petróleo, e a segunda, pelo retorno das atividades portuárias de escoamento de minérios e a construção de termoelétricas.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. Espaços da destituição e as políticas urbanas e regionais no Brasil: uma visão panorâmica. **Nova Economia**, v. 26, n. Especial, p.1097-1132, 2016.
- ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from national systems of innovation and “Mode 2” to a triple helix of university-industry-government relations. **Research Policy**, v.29, p.109-123, 2000.
- FERNANDES, A. C.; LACERDA, N.; PONTUAL, V. (Org.) **Estudos urbanos e regionais no Brasil, 1983 – 2013: a trajetória de um campo disciplinar e de sua associação nacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.
- GIBBONS, M. et al. **The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary society**. London: Sage Publications Inc., 1994.
- PESSÔA, M. M. **Perfil das dissertações quanto à inserção social de mestrados profissionais em planejamento urbano e regional**. Campos dos Goytacazes. 2014. Dissertação (Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades) – Universidade Candido Mendes. Campos dos Goytacazes, 2014.
- PIQUET, R. Ensino superior e vocação regional: uma análise referida ao norte fluminense. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1-6, maio/ago. 2004.

PIQUET, R.; LEAL, J. A. A.; TERRA, D. C. T. Mestrado profissional: proposta polêmica no Sistema Brasileiro de Pós-Graduação: o caso do planejamento regional e urbano. **RBPG**, v. 2, n. 4, p. 30-37, jul. 2005.

PIQUET, R. P. S.; RIBEIRO, A. C. T. Tempos, ideias e lugares: o ensino do planejamento urbano e regional no Brasil. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v. 10, n. 1, maio, p. 49-59, 2008.

PIQUET, R. (Org.). **Catálogo de dissertações 2015 – 2018: Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades**. Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Candido Mendes, 2019.

PORTO, J. L. R.; THEIS, I. A pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil: quatro décadas de reflexões territoriais. **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, Macapá, v. 9, n. 3, p. 33-46, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs>

RANDOLPH, R. Em busca de uma agenda para o Planejamento Urbano e Regional: uma homenagem a Ana Clara Torres Ribeiro. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v. 15, n. 1, p. 11-31, maio 2013.

ULTRAMARI, C.; SILVA, C. L.; RODRIGUES, W. **Documento da Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demográfico**. Brasília: Capes/MEC, 2019.

UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES – UCAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Rio de Janeiro: UCAM, 2021.